

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS. XCI: SÔBRE UM GÊNERO E DUAS ESPÉCIES NOVAS DE ORTHOTYLINAE (Hemiptera) ¹

JOSÉ CANDIDO DE MELO CARVALHO e ALMIR FONSECA ROSAS
Museu Nacional, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 8 figuras no texto)

Revedo recentemente a espécie descrita pelo primeiro autor (*Rev. Brasil. Biol.*, 4 (4): 527, 4 figs., 1944) como *Sericophanes dispersus* Carvalho, num estudo comparativo com as demais desse gênero, verificamos que juntamente com outra ainda não descrita, em nossa coleção, poderíamos separá-las genericamente das demais espécies de *Sericophanes* Reuter, não só pela morfologia externa, como também pela estrutura do edeago. A descrição de *Sericophanoides* g. n., para incluir estas duas espécies é aqui apresentada.

Revedo também, material hemipterológico proveniente de Paramaribo, Suriname, coligido e remetido para estudo pelo colega P. H. VAN DOESBURG JR., encontramos uma espécie nova do gênero *Platyscytus* Reuter, a qual descrevemos e ilustramos neste trabalho.

Aproveitamos o ensejo para agradecer ao colega acima citado, a oportunidade de estudar pequena coleção de Mirídeos dessa área da região neotrópica.

Sericophanoides g. n.

Orthotylinae, Pilophorini. Espécie de pequeno porte, mirmecomórfica, lembrando no seu aspecto geral uma representante do gênero *Sericophanes* Reuter.

Cabeça fortemente inclinada, vértice plano, sua margem posterior curva, carenada; olhos granulados, contíguos com a margem anterior do pronoto, face posterior reta; loro bem separado da gena por um sulco, clipeo saliente, bucula grande, gula visível e curta; rostro atingindo as coxas posteriores, segmento I alcançando o xifo do prosterno.

Antena com os segmentos de grossura aproximadamente igual, segmento I mais grosso que os demais, segmento II engrossado para o ápice, III e IV mais

¹ Recebido para publicação a 10 de dezembro de 1964.